

AMAMENTAÇÃO: CONHECIMENTO E PRÁTICA DE GESTANTES EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DE CURITIBA

Celeide Sabino
Ana Paula Dezoti (Orientadora)
Louise Aracema Sussiato (Orientadora)

Resumo

O aleitamento materno é a mais sábia estratégia natural de vínculo, afeto, proteção e nutrição para a criança e constitui a mais sensível, econômica e eficaz intervenção para redução da morbimortalidade infantil. Permite ainda um grandioso impacto na promoção da saúde integral da dupla mãe/bebê e regozijo de toda a sociedade. A atenção básica, dessa forma, visa a potencializar ações de promoção da alimentação saudável e de apoio ao aleitamento materno, numa linha de cuidado integral à Saúde da Criança. **Justificativa:** Portanto, a identificação dos conhecimentos maternos sobre o aleitamento e prática da amamentação permitirá planejamento e formulação de políticas públicas na área da saúde e nutrição. **Objetivo:** O projeto surgiu como meio de identificar os conhecimentos e prática do aleitamento materno de gestantes atendidas em unidades de saúde do município de Curitiba. **Desenvolvimento:** Foi realizada uma orientação às gestantes com auxílio de um questionário de forma a identificar os conhecimentos e prática do aleitamento materno de gestantes atendidas na Unidade. Após isso foi aplicado um questionário para avaliar os conhecimentos sobre Aleitamento Materno (AM) e técnica da mamada por meio de um instrumento estruturado contendo 20 questões, sendo 14 destas destinadas exclusivamente para as mães multíparas. O instrumento de coleta de dados continha informações sociodemográficas como: idade, escolaridade, renda, estado civil, ocupação, idade gestacional. **Resultados:** Foi aplicado o questionário para 22 gestantes, das quais 12 eram primigestas e estavam no segundo e terceiro trimestre de gestação. Sendo que 16 apresentava idade entre 18 a 34 anos, e eram casadas. Com relação às condições econômicas, observou-se que, das entrevistadas, 17 eram donas de casa e apresentavam renda familiar menor ou igual a um salário mínimo. Além dessas orientações dos profissionais, as gestantes receberam informações de outras pessoas, como parentes e amigos. **Consideração final:** Os resultados mostram que apesar da maioria das mães apresentarem conhecimento sobre AM, ele não é aplicado na prática da amamentação. Portanto, percebe-se a necessidade de revisão das ações de saúde, não focando apenas na transmissão de informações sobre AM, como também em suporte e apoio na prática da amamentação, desde o pré-natal até a fase de introdução de novos alimentos. Faz-se necessários novas abordagem com o objetivo de avaliar a prevalência de AM na unidade e os fatores para o desmame precoce.

Palavras-chave: Amamentação; Atenção Primária; Cuidados de Enfermagem.